

Minha adorada Ernesta,

Recebi ontem tua cartinha expressa, juntamente com o retrato. Achei-te gorda.

Graças a Deus estou com saúde e cada vez mais saudoso, tem horas que até te sinto em meu corpo e braços.

Querida: o dinheiro do mapa deve estar mesmo com Maria. Quando vais para Pouso Alegre? Quando estiveres lá, é mais fácil para sabermos quanto devemos, fora o banco. Mande-te 100,00 dia 18, recebestes? Do dinheiro que mandei pelo Procópio deve ter sobrado algum, já que não pegastes o que foi para ti.

Meus colegas seguem hoje e levam por mim muitas saudades à todos e mais 800,00 que a mamãe tira 150,00 e o resto é para ti comprar alguma coisa e por o resto no banco. Isto é, para amortizar o banco, em setembro. (pretendo usar esses valores para tentar calcular o saldo dele, mas não usarei as informações pessoais referentes às dívidas e gastos pessoais dela)

O botãozinho do vestido está guardado na minha carteira, peguei-o um dia que caiu do vestido. Na palavra “erguido” que escrevestes, tem um “q” trocado, devia ser “g”.

À ti, querida, toda a minha vida, meus beijos e meu amor.

De quem é somente teu,

Chi.

22 de julho de 1943.

Amo-te como nunca.